

Celso Perota: revoltado com as péssimas condições do porto

* Viajando, os guias descobrem o Norte do Espírito Santo



Sandra Venterim: "O guia tem que ser, acima de tudo, um relações públicas"

Hoje, a partir das 20 horas, estará se formando no hotel Senac mais uma turma de guias de turismo. Foram três meses de aulas teóricas e práticas, através de viagens a vários pontos do Estado. Mas hoje, ao receberem seus diplomas, os profissionais,

apesar do potencial turístico do Espírito Santo, já sabem que estarão tão desprotegidos quanto outras turmas que se formaram anteriormente. Por enquanto, tudo é festa. Amanhã, os guias realizam, na Blow-Up, a festa à fantasia Lendas e Maravilhas do Espírito Santo, a partir das 23 horas.

Há três anos, o curso de Guia de Turismo, promovido pela Emcatur e pelo Senac, vem recebendo treinamento prático. O projeto do Centro Estadual de Treinamento de Recursos Humanos para o Turismo (Cenestur) reuniu mais um grupo de alunos para uma excursão ao norte do Estado. O roteiro compreendia o percurso Vitória-Conceição da Barra-Vitória.

O objetivo principal, logicamente, seria o de reconhecer o potencial turístico da região. Para orientar os alunos na viagem, a agente de treinamento da Cenestur, Sandra Ribeiro Venterim, convidou o arqueólogo Celso Perota e também o pesquisador de cultura popular, Hermógenes Lima Fonseca.

A saída, que estava marcada para as 7 horas de sábado, só foi acontecer às 8h45m, um fato normal em toda excursão. Os alunos, no entanto, chegaram pontualmente ao local marcado e deixavam transparecer que, se dependesse de animação, a viagem seria um sucesso. Mesmo o atraso na saída não conseguiu acabar com o bom humor dos guias de turismo.

O curso de Guia de Turismo tem duração de três meses e é dividido entre aulas teóricas e práticas. Esta turma que está se formando, por exemplo, recebeu até mesmo aulas sobre o meio ambiente, fato inédito até então num curso de Guia de Turismo no Brasil. Mas, na opinião de Sandra Venterim, um guia deve ter muito mais do que paciência para ficar sentado numa cadeira e ouvir as explicações teóricas:

"Os requisitos principais seriam: facilidade de comunicação, sensibilidade no trato com o turista e, principalmente, dispor de uma cultura geral inquestionável.

Arte & Lazer Caderno Dois

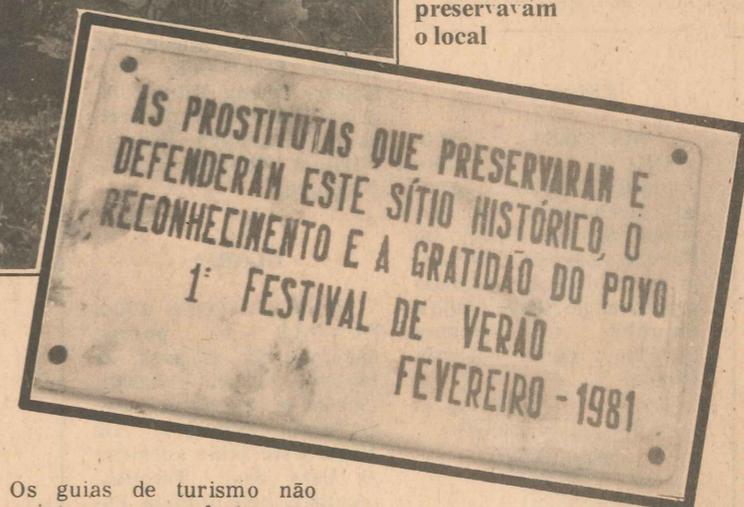
A GAZETA — VITÓRIA (ES),
QUINTA-FEIRA, 06 DE DEZEMBRO DE 1984



Um ensaio do Ticumbi: a maior atração de Conceição da Barra



Atualmente, os velhos casarões estão em ruínas, mas houve um tempo em que as prostitutas preservavam o local



não existe um único culpado da situação: "Todos são responsáveis pela perda desse pedaço da memória capixaba".

Finalmente a excursão chega ao final: Conceição da Barra. Depois da cansativa viagem, os guias de turismo só têm agora como compromisso o banho de piscina, e, mais tarde, um jantar oferecido pelo prefeito e pelo Barramar Praia Hotel.

TICUMBI

Todos os guias estavam curiosos para assistirem ao ensaio do Ticumbi também conhecido como Baile do Congo — Baile de São Benedito — promovido pelos negros devotos de São Benedito há séculos. A teatralização popular é realizada em Conceição da Barra nos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro.

Para ver o ensaio de Ticumbi, os guias de turismo tiveram que andar aproximadamente 800 metros num atalho cheio de lama e poças d'água. Ao chegarem ao local os alunos não entenderam: bem o que estava acontecendo. Dentro da casa de "seu" Acindino, local onde seria realizado o ensaio ao invés de violas e pandeiros, os guias de turismo ouviram o som internacional de Imagine, cantada por John Lennon. Sobou-se logo depois, que a

local. Os guias de turismo não queriam interromper a festa, mas Sandra Venterim não tinha a mesma opinião. Para ela, seria importante que os alunos vivenciassem aquele momento de "cultura autêntica". Após muita discussão, prevaleceu o argumento da agente de treinamento e os personagens puderam ensaiar para sua festa profano-religiosa, tipicamente de origem afro.

Durante a apresentação, os alunos se aglomeraram dentro da casa de "seu" Acindino e numa janela lateral para melhor acompanhar o Ticumbi. Sandra Venterim estava revoltada com a interferência policial no local:

— A presença dos policiais no local chocou até mesmo os integrantes do Ticumbi, que, numa de suas embaixadas, improvisaram versos mostrando sua insatisfação. Acho isso, acima de tudo, uma discriminação. Se eu der uma festa em minha casa, tenho certeza de que a polícia não tentará invadi-la. Alguns guias de turismo, no

presença dos policiais, pois se sentiam mais seguros, já que estavam num ambiente estranho, tinham acabado com uma festa de aniversário e, conseqüentemente, com arrasta-pé da rapaziada que trabalha duro a semana inteira. "O que aconteceu de imediato foi um choque cultural. A escuridão, o barulho da natureza e o ambiente em geral chocaram os guias. Mas acho isso válido, porque eles puderam ter um contato direto com uma cultura pura, autêntica", concluiu Sandra Venterim.

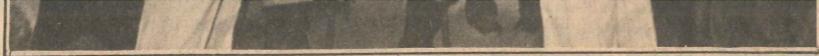
Na volta para o Hotel Barramar, a maioria dos guias de turismo demonstrava sua insatisfação, não pela apresentação do Ticumbi, que consideraram maravilhosa, mas pela circunstância em que o ensaio foi feito. Os guias acharam que houve, principalmente, falta de organização, pelo menos nesse ponto da excursão.

Os requisitos principais seriam: facilidade de comunicação, sensibilidade no trato com o turista e, principalmente, dispor de uma cultura geral inquestionável. Resumindo: o guia de turismo tem que ser um psicólogo, sociólogo e também um relações públicas”.

O guia de turismo muitas vezes também pode ser envolvido com situações embaraçosas, principalmente se for mulher e atraente. Como em outros setores da vida social brasileira, a mulher sofre as agressões do machismo doentio do brasileiro. Sandra Ventorim conta, por exemplo, que é comum, em congressos, os organizadores exigirem que os guias de turismo sejam mulheres.

A partir daí, as cantadas passam a ser uma questão de tempo. Num congresso realizado há pouco tempo em Vitória, uma guia de turismo recebeu convite para jantar com um dos congressistas, que já tinha como intenção levá-la para a cama. Uma outra guia também recebeu o mesmo convite, mas, delicadamente, tentou explicar que não poderia aceitar porque teria que acordar cedo no dia seguinte. O congressista sugeriu que ele a acordaria no dia seguinte...

Os guias de turismo também tiveram durante o curso aulas com agentes da Polícia Federal. Não para saber como se defender de congressistas, mas para saber em que condições o turista estrangeiro pode entrar no país. Depois desses



Um ensaio do Ticumbi: a maior atração de Conceição da Barra

três meses, a agente de treinamento da Cenesur garantiu que dos 24 alunos que participaram do curso oito poderiam ser tranquilamente aproveitados pelo mercado de trabalho, pois preencheram todos os requisitos necessários. Que o Espírito Santo tem um potencial turístico dos mais significativos isso é indiscutível, mas como estariam os guias de turismo dentro desse contexto?

Sandra Ventorim deixa claro que a Emcatur não treina guias para contratá-los, mas sim para colocá-los à disposição do mercado de trabalho. “Não temos nenhum veículo empregatício, simplesmente damos o curso; o resto é uma consequência do potencial de cada um”.

PROSEGUE A VIAGEM

Depois de muita cantoria, bolo de chocolate e biscoito, a primeira parada foi em Linhares. Eram 11 horas e a visita foi feita à Paróquia de Nossa Senhora da Conceição, onde o destaque ficou por conta das pinturas de Nice e da escultura de “seu” Manoel Procópio da Silva, 53 anos, que levou cinco meses, há oito anos, para criar a principal escultura da igreja, que fica no altar.

A próxima parada seria na Lagoa Juparanã. Era a hora do almoço. Além do péssimo atendimento do único restaurante do

local, os guias de turismo também tiveram como companhia as moscas. Todos acharam que um ponto de turismo tão difundido deveria ter, em seu único restaurante, um atendimento mais eficiente e higiênico.

Os guias começaram a deixar transparecer sua decepção não pela viagem em si, mas pela falta de estrutura a que está relegado o turismo capixaba. A decepção aumentou ainda quando o ônibus fez sua terceira parada: São Mateus. O ponto alto da visita, indubitavelmente, seria o porto da cidade.

O arqueólogo Celso Perota, responsável pelas explicações históricas sobre o Porto de São Mateus, pouco conseguiu falar. Resumiu seu constrangimento em poucas palavras: “O Porto de São Mateus está praticamente irrecuperável”. Vários casarões que circundam o porto já caíram, o chariz está abandonado no tempo e o pouco que existe está descaracterizado.

Ironicamente, em oposição à sociedade discriminadora brasileira, um dos poucos objetos históricos que ainda está de pé é essa placa: “As prostitutas que preservaram e defenderam este sítio histórico o reconhecimento e a gratidão do povo — I Festival de Verão”. Na opinião do arqueólogo,

A luta pela formação da associação

Apesar da excursão a Conceição da Barra ter sido considerada válida pelos guias de turismo, eles têm uma preocupação e uma meta ao receber o diploma hoje à noite: a fundação de sua associação. Gilca Flores de Medeiros, Regina Pacheco de Moraes, Paulo Eduardo Hartung e Francisco Antônio dos Passos Souza estão à frente da luta para a criação da associação, inclusive já pensam em organizar a primeira assembléia daqui a um mês.

Para começar, eles têm encontrado um problema sério: o último curso de guia promovido pela Emcatur aconteceu há cinco anos, portanto, para se conseguir entrar em contato com esses profissionais, vai ser muito difícil. Os guias, inclusive, já tentaram há tempos atrás convocar a primeira assembléia, mas não obtiveram número suficiente.

“Acontece que os guias que se formam acabam disistindo, porque não encontram apoio nenhum no mercado de trabalho. As agências de turismo geralmente contratam pessoas que não são guias formados, o que acabaria se tivéssemos nossa associação funcionando”, desabafa Regina Pacheco.

Enquanto no Rio de Janeiro um guia de turismo recebe Cr\$ 25 mil por hora de trabalho, no Estado os profissionais recebem apenas Cr\$ 4 mil. Francisco Souza reclama dos hotéis que, segundo ele, estão usando os funcionários para fazer o trabalho do guia formado em Vitória, Vila Velha e Guarapari.

Já Gilca de Medeiros cobra maior assistência da Emcatur, que é quem promove o curso. Em sua opinião, a

Emcatur fica em cima do muro: “O órgão tem força junto às agências e aos hotéis, assim poderia nos ajudar nesta luta difícil, que é conseguirmos nos impor no mercado de trabalho”.

Para Paulo Eduardo Hartung, Vitória e todo o Estado têm um grande potencial turístico a ser explorado. “Só este ano o

Estado está esperando uma média de 750 mil turistas, o que é um número significativo. E nós achamos plenamente capacitados para receber essas pessoas, só faltam as agências e hotéis terem confiança no nosso trabalho. Será uma troca: eles terão um trabalho de qualidade e nós teremos uma fatia do mercado. Bem justo, não?”.

Foto de Ailton Lopes



Gilca, Paulo, Regina e Francisco: lutando pela criação da Associação

realizado o ensaio ao invés de violas e pandeiros, os guias de turismo ouviram o som internacional de Imagine, cantada por John Lennon. Soube-se, logo depois, que a festa era para uma aniversariante

versos mostrando sua insatisfação. Acho isso, acima de tudo, uma discriminação. Se eu der uma festa em miha casa, tenho certeza de que a polícia não tentará invadi-la. Alguns guias de turismo, no entanto, estavam de acordo com a

organização, pelo menos nesse ponto da excursão.

ALVARO MUNIZ

2 E 3 QTOS. PRONTOS P/ MORAR

+ 1 FIAT
+ 1 TV COLOR
+ 1 MOTO

PLENATAL
UM NATAL CHEIO
DE PLENAS VANTAGENS
PARA VOCÊ

2 QUARTOS - 72 MIL MENSAIS
3 QUARTOS - 93 MIL MENSAIS

APARTAMENTOS	PRESTAÇÃO COM BÔNUS BNH	BÔNUS PLENA	PRESTAÇÃO LÍQUIDA	RENDA FAMILIAR (Dezembro 84)
3 quartos e dependências	451.000	368.000	93.000	1.590.000
2 quartos 1 reversível	356.000	284.000	72.000	1.284.000
2 quartos	324.000	260.000	44.000	1.184.000

Para cada Cr\$ 1 milhão em Fundo de Garantia você reduz a prestação em Cr\$ 83.000.

Já com equivalência salarial

Agora na compra do seu apartamento de 2 ou 3 quartos em Jardim Camburi, além de receber o Bônus do BNH, o Bônus Plena (Cadernetta de Poupança de 4 milhões) você concorre a 1 Fiat Uno Zerinho, 1 Moto e 1 TV a cores.

Os prêmios serão sorteados e entregues entre os compradores deste trimestre.

BÔNUS PLENA
4 MILHÕES +
BÔNUS DO BNH

Construção:
METRON
ENGENHARIA
obras de qualidade.

Vendas:
PLENA
MOVEIS

Loja Leitão da Silva - fone: 227-2811
Loja Dante Michelini - fone: 227-2613
Loja Jardim Camburi - fone: 234-1023

PLANTÃO DIARIAMENTE ATÉ ÀS 20 HÓRAS

Sorteio pela Loteria Federal do dia 29.12.84

Processo nº 10.783-009-792/84-17 Autorização M.F. nº 01/07/052/84